



Mutirões contra a Dengue continuam

Categoria: Geral

Data de Publicação: 17 de março de 2020

Fonte: Isadora Pazuch/AscomFW

Com objetivo de realizar a limpeza e eliminar possíveis criadouros do mosquito da dengue, iniciaram nesta semana as visitas no bairro Centro de Frederico Westphalen. O cronograma faz parte do Programa Cidade limpa, da Secretaria Municipal de Saúde de Frederico Westphalen, em parceria com a Secretaria de Obras Viação e Serviços Urbanos, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental.

As visitas que fazem parte das estratégias de conscientização da população sobre a dengue, foram realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias, Agentes Comunitários de Saúde, funcionários do setor do Meio Ambiente e voluntários. A Ação tem como objetivo orientar os moradores para que realizem corretamente a limpeza de suas residências, redobrando os cuidados diários, para que os índices que estão elevados no momento sejam estabilizados.

Os principais indícios de contágio

- Febre alta superior a 38.5°C.
- Dores musculares intensas.
- Dor ao movimentar os olhos.
- Mal estar.
- Falta de apetite.
- Dor de cabeça.
- Manchas vermelhas no corpo.

Acabe com o mosquito!

Você sabia que só jogar a água fora não elimina o mosquito e seus ovos? Confira algumas dicas de como se livrar de vez do Aedes Aegypti:

- Não basta secar os reservatórios de água parada, os ovos do mosquito podem viver por mais de um ano em



FREDERICO WESTPHALEN - RS

ambientes secos, é preciso limpar o recipiente com água sanitária e esponja, assim eliminando todos os ovos.

- Caso encontre larvas na água, não as jogue pelo ralo, coloque na terra, para que não se espalhem ainda mais.
- Não deixe de limpar seu terreno baldio e não deixe entulho acumulado, pois são locais com grande chance de proliferação.
- É mito que as larvas só se desenvolvem em água limpa, pois os mosquitos podem se desenvolver até em água suja e parada.
- O uso de inseticidas é eficaz contra os mosquitos desenvolvidos, porém não contra seus ovos.
- Não se esqueça de usar repelente, principalmente ao amanhecer e entardecer, que é quando há mais incidência de mosquitos.